



Oferta de Disciplinas 2025/2 – MESTRADO E DOUTORADO

Disciplina	Professores(as)	Linha de Pesquisa	Dia / Hora
1. História Social - Annales e Microhistória italiana	Maria Lemke	Poder, sertão e identidades	2ª feira – 14h às 18h
2. História Pública, Ensino e Questões de Gênero: Discussões Contemporâneas	Ana Carolina, Josias	Fronteiras, interculturalidades e ensino de história	3ª feira – 14h às 18h
3. Unidade e Diversidade: A Cidade de Roma e a Pluralidade Provincial	Luciane, Ana Teresa	História, memória e imaginários sociais	4ª feira – 14h às 18h
4. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás	Rildo	Poder, sertão e identidades	4ª feira – 18:30h às 22h
5. Interculturalidade crítica, pluralidades epistêmicas e abordagens metodológicas dialógicas e decoloniais	Elias	Fronteiras, interculturalidades e ensino de história	4ª feira – 14h às 18h
6. Lutas sociais, história e política.	David Maciel	Poder, sertão e identidades	5ª feira – 14h às 18h
7. Novas leituras sobre a filosofia da história de Paul Ricoeur	Breno	Ideias, saberes e escrita da (e na) história	5ª feira – 14h às 18h



Ementas

1. História Social - Annales e Microhistória italiana

Teorias, métodos e técnicas que contribuam para as investigações da Linha de Pesquisa Poder, Sertão e Identidades. Para tanto, divide-se em dois módulos. No primeiro, duas sessões serão dedicadas ao estudo das relações entre Estado e sociedade focando em questões como sobre estamentos, estratificação social e visões de mundo e quais métodos, técnicas e procedimentos de investigação foram propostos pela história serial da segunda geração dos Annales para abordagem do tema. O segundo módulo problematiza a microanálise italiana e seu fazer historiográfico: prosopografia e biografias coletivas.

2. História Pública, Ensino e Questões de Gênero: Discussões Contemporâneas

A disciplina propõe uma reflexão crítica sobre os modos de produção, circulação e recepção do conhecimento histórico em contextos ampliados, articulando os campos da História Pública, do Ensino de História e dos Estudos de Gênero. Examina as relações entre história, memória, poder e identidade, considerando as disputas contemporâneas sobre representações de gênero e sexualidade no espaço público, na escola e nas políticas de memória. Discute a constituição da História Pública como campo e prática, analisando suas intersecções com epistemologias feministas, decoloniais e interseccionais. Aborda as implicações ético-políticas da atuação de historiadoras/es em espaços diversos de mediação e comunicação histórica, tais como mídias digitais, exposições, coletivos, redes ativistas, museus, documentos curriculares e materiais didáticos. Investiga ainda os ataques contemporâneos aos estudos de gênero e à educação histórica crítica, promovendo uma análise das ofensivas antigênero como fenômeno político e epistemológico no Brasil e no mundo.

3. Unidade e Diversidade: A Cidade de Roma e a Pluralidade Provincial

Neste curso, analisaremos as relações entre a cidade de Roma e as múltiplas províncias do Império Romano. Para isso, recorreremos tanto a narrativas textuais quanto a vestígios materiais, por meio dos quais se evidenciam valores e costumes sociais relacionados à sobrevivência, à condição cívica, à elaboração de estratégias de combate, à masculinidade e às representações da morte — especialmente visíveis nas tumbas e epitáfios. Esses registros (como o nome do falecido, sua posição, o título da unidade militar, os mandata, a idade ao morrer, os anos de serviço ou a origem geográfica) nos conduzem à compreensão de práticas culturais diversas nas sociedades mediterrânicas. Interessa-nos, ainda, compreender o papel das cidades e de suas

infraestruturas portuárias como veículos de comunicação e como espaços de produção social da memória, especialmente no que se refere aos processos de construção identitária.

4. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás

Apresentar e analisar as diversas tendências teórico-metodológicas da produção do conhecimento histórico sobre a História de Goiás. Compreender os conceitos, temas, objetos, fontes, repetições e ausências na prática de investigação e na escrita da história regional.

5. Interculturalidade crítica, pluralidades epistêmicas e abordagens metodológicas dialógicas e decoloniais

A disciplina terá como objetivo fundamental apresentar abordagens teórico-metodológicas que estão relacionadas aos estudos e pesquisas vinculadas à interculturalidade crítica, à história indígena, ao trinômio modernidade/colonialidade/decolonialidade, aos postulados da co-teorização e co-criação e aos impactos sociais produzidos por estas pesquisas. Os quatro campos entendidos como processos históricos de resistência, transformação e complementaridade, constituídos a partir de projetos sociais, políticos, éticos e epistêmicos, percebidos como proposições alternativas e/ou complementares as perspectivas epistemológicas ocidentais. Como objetivo complementar serão apresentadas e analisadas as possibilidades de construção e apreensão do (s) conhecimento (s) a partir de processos metodológicos dialógicos e descolonizadores.

6. Lutas sociais, história e política.

O curso se propõe a discutir a concepção de história e as relações entre política e sociedade no materialismo histórico a partir da análise de processos concretos de lutas sociais promovidas por esta tradição teórico-metodológica. Nestas análises busca-se perceber não apenas os conceitos e teorias explicativas fundamentais desenvolvidas por alguns de seus principais elaboradores, mas como sua concepção de história interpreta os processos de mudança, particularmente aqueles centrados na dinâmica política, considerando sua relação de autonomia e ao mesmo tempo correspondência com o processo social geral. Nesta perspectiva busca-se discutir o papel do Estado, sua relação com a sociedade e a ação política das classes, o bonapartismo, os sentidos e variantes da categoria de revolução, o método das situações e relações de força, o desenvolvimento da dominação social no sentido da hegemonia, o papel dos aparelhos privados de hegemonia, dos intelectuais e a criação do Estado integral, a combinação sincrética entre os mecanismos políticos de caráter fascista, autoritário e democrático no Estado burguês contemporâneo, a teoria do Estado autocrático-burguês, as relações dialéticas entre liberdade e necessidade, o estatuto teórico da história política.



7. Novas leituras sobre a filosofia da história de Paul Ricoeur

A proposta do curso é realizar uma investigação sobre as novas possibilidades de abordagem da filosofia de Paul Ricoeur nos quadros das questões mais atuais do debate historiográfico contemporâneo, especialmente no que diz respeito aos problemas éticos e políticos. Para tanto, examinaremos capítulos selecionados das obras História e verdade (1955), A ideologia e a Utopia (1975), Tempo e narrativa (3 v. 1983/85), A memória, a história, o esquecimento (2000) e Percurso do Reconhecimento (2004).